

Dr. D. José de la Féria y Ramos foram ahí encontradas, segundo elle me disse ha annos, quando lá estive. Alem d'isso os habitantes de Serpa podem vangloriar-se de que o nome da sua villa já consta de documentos que datam da antiguidade; ha mesmo uma moeda antiga, em que se lê *ΣIRPENS*, attribuida a Serpa.

Por todos estes motivos a criação de um museu archeologico local, —apesar de ficar perto o rico museu de Beja—, é muito para desejar; e a Ex.^{ma} Camara, se a levar a effeito, merece os maiores louvores.

J. L. DE V.

Catálogo do Museu de Beja

Camara Municipal de Beja: Museu Archeologico: Catalogo da Sala Adolpho A. Doria, 1.º fasciculo (Pesos e Medidas), Beja 1894, 91 pag.

A Ex.^{ma} Camara Municipal de Beja fundou nos seus paços um importante Museu Archeologico, que vae augmentando todos os dias, graças á dedicação do povo bejense. Este Museu abrange todas as epochas da nossa historia, desde os tempos prehistoricos. Na secção antiga a parte mais valiosa é a protohistorica e a romana: dos tempos protohistoricos possui como joias de inestimavel valor umas lapides com inscripções em caracteres ibericos, que melhor talvez podemos chamar «turdeticos», lapides de que falla o arcebispo Cenaculo, e que se julgavam perdidas; dos tempos romanos o Museu possui muitos objectos, —inscripções, esculpturas, barros, etc. Tambem ha no Museu alguns objectos de ethnographia moderna do Alemtejo, o que tem igualmente bastante valor para os visitantes de fóra da provincia, porquanto esta é na sua feição ethnographica uma das provincias mais caracteristicas do país.

Com o titulo que me serve de epigraphe publicou a Ex.^{ma} Camara o 1.º fasciculo do Catalogo do seu rico Museu. Este Catalogo está bem organizado: versa sobre pesos e medidas, indicando-se em varias columnas o numero de ordem, o nome de cada objecto, a materia de que é construido, o emprêgo, a data da aferição, etc.; muitos dos objectos são do seculo XVI, XVIII e principios do XIX, e tem nomes curiosos como: *raçoarios* (para medir secos), *alquiez* (para medir cabedal), *marca* (nome de dois pesos: um para medir telha, — e outro para medir meias de lâ), etc. No fim do fasciculo transcrevem-se, em appendice, muitos documentos historicos.

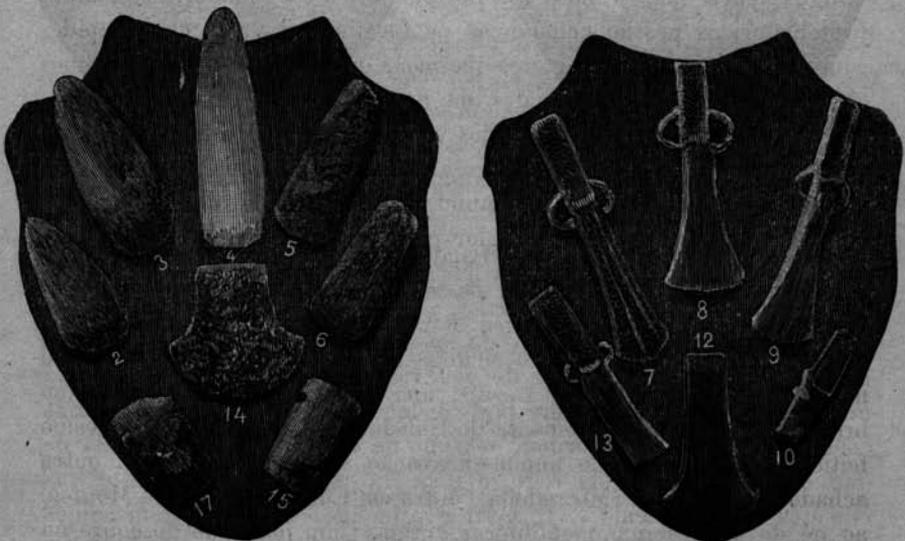
Do pouco que deixo dito vê-se que a Ex.^{ma} Camara bejense se torna merecedora dos maiores applausos por parte dos estudiosos, pois comprehendeu perfeitamente uma das mais altas missões dos corpos sociaes dirigentes, qual é contribuir, por meio do esclarecimento da historia local, para o derramamento da instrucção, e para que assente em bases solidas o amor da terra patria.

É para desejar que a publicação do resto do catalogo se não faça demorar. Quando os objectos tiverem apparecido em excavações, ruinas, etc., torna-se util que se indique o local, data e mais circumstancias do achado. Tambem terá todo o cabimento a indicação das dimensões de cada objecto, como monumentos, inscrições, esculpturas, etc., e, se se pudessem juntar alguns esboços de objectos, de importancia capital, maior seria o valor do Catálogo.

J. L. DE V.

Collecção ethnographica do Sr. M. d'Azuaga

O Sr. Marciano d'Azuaga, chefe da estação dos caminhos de ferro de Villa Nova de Gaia, possui uma collecção ethnographica bastante



curiosa, a que fiz uma rapida visita em Dezembro de 1892. Encontram-se nessa collecção instrumentos prehistoricos, objectos romanos, louças portuguezas antigas, armas, moveis, moedas (romanas,